

Narrativas plurais

1808

A preparação da Independência

Laurentino Gomes

A Era das Revoluções

1 – A Independência Americana (1776)

A Era das Revoluções

1 – A Independência Americana (1776)

2 – A Revolução Francesa (1789)

A Era das Revoluções

1 – A Independência Americana (1776)

2 – A Revolução Francesa (1789)

3 – Napoleão Bonaparte (1804)

A Era das Revoluções

1 – A Independência American (1776)

2 – A Revolução Francesa (1789)

3 – Napoleão Bonaparte (1804)

4 - A Revolução Industrial Inglesa



A coroação de Napoleão na catedral de Notre Dame, em 1804



Os Fuzilamentos da Moncloa: massacre dos espanhóis pelas tropas francesas na visão do pintor Francisco de Goya



O embarque da corte para o Brasil: uma fuga decidida às pressas, sob pressão das tropas de Napoleão



**Alegoria da chegada ao Rio de Janeiro: pela primeira vez,
um soberano europeu pisava o solo americano**

O Brasil em 1808

- A bem-sucedida ocupação territorial
- Isolamento e rivalidade entre as províncias
- Precariedade na saúde e no saneamento
- Analfabetismo e pobreza
- Escravidão
- Explosão populacional no século 18
- Decadência na produção de ouro e diamante



Engenho de açúcar no Nordeste: economia rudimentar



**Mercado de escravos do Valongo, no Rio de Janeiro:
o maior entreposto negro das Américas**



Tropeiros: encarregados de abastecer uma colônia isolada, em que construir estradas era proibido por lei

A transformação

- A abertura dos portos e outras decisões
- O Brasil “clonado” de Portugal
- O esforço civilizatório nos trópicos
- A nova corte e o ataque ao cofre
- A invasão de produtos ingleses
- Os viajantes e a redescoberta do Brasil
- A criação do Reino Unido



O Rio de Janeiro em 1822: de vilarejo colonial a capital do império graças à chegada da corte



**D. João: um soberano feio, tímido e inseguro
que transforma o Brasil**



A cerimônia do beija-mão: uma corte corrupta e perdulária que vivia da troca de favores da monarquia



D. João conduz a própria carruagem nos arredores do Rio de Janeiro: uma vida pacata e feliz nos trópicos



**A partida da corte do Rio de Janeiro para Lisboa, em 1821:
decisão precipitada pela crise na antiga metrópole**

“Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me hás de respeitar, do que para algum desses aventureiros”

Conselho de D. João VI ao filho D. Pedro em 24 de abril de 1821, dois dias antes de voltar para Lisboa



O Grito do Ipiranga, por Pedro Américo: o rompimento dos laços com antiga metrópole selado pelo herdeiro da coroa portuguesa



**Coroação de D. Pedro I, por Debret, em 1º de dezembro de 1822:
a consolidação da Independência ainda levaria muito tempo**

As consequências

- A Independência (sob controle)
- A integridade territorial
- A identidade nacional
- O pacto

Obrigado!